

O futuro do HTML5: HTML 5.1

Por Reinaldo Ferraz

O HTML5 está a poucos passos de se tornar recomendação do W3C. Seu atual status, em abril de 2013, era de documentação “[W3C Candidate Recommendation](#)”. Já estamos familiarizados com a grande parte das novidades que o HTML5 trouxe em relação a novos elementos, atributos e APIs para a evolução da web. Mas que tal dar uma olhada no futuro? O que esperar para as próximas versões do HTML e quais são as ideias e sugestões de novos elementos propostos?

HTML 5.1 Nightly

Essa especificação é a continuação do HTML5, com revisões da linguagem criada pelo W3C. Nessa versão, novos elementos continuam sendo adicionados baseados em pesquisas sobre as práticas de criação predominantes. Uma atenção especial continua a ser dada à definição de critérios de conformidade claros para os agentes do usuário, em um esforço para melhorar a interoperabilidade e garantir a evolução da Web. Em abril de 2013, o HTML5.1 estava em “*W3C Editor’s Draft*”, ou seja, ainda é um documento que vai passar por revisões.



Existem poucas diferenças ao fazer uma comparação direta dessa edição com a documentação atual do HTML5, mas algumas novidades anunciadas e publicadas nesse *draft* animaram a comunidade de desenvolvimento. Importante reforçar que, como esse documento ainda é um esboço, essas novidades ainda podem sofrer alterações.

Um elemento para chamar de main

No final de 2012, o grupo de trabalho de HTML do W3C iniciou um trabalho para incluir um novo elemento na documentação do padrão. Durante muito tempo, discutiu-se bastante sobre novos elementos semânticos do HTML5 (**article**, **header**, **footer**, **aside** etc.), mas não existia um elemento principal para agrupá-los. Quando surgia a necessidade de colocar o conteúdo principal em um *container*, o desenvolvedor utilizava um elemento **div** para agrupar esse conteúdo. O objetivo dessa inclusão é dar cada vez mais significado aos elementos da página.

Pois bem, agora um elemento com esse objetivo está sendo discutido e colocado na documentação. O elemento **main** representa o elemento principal do corpo de um documento ou aplicação. Só deve existir um elemento **main** na página, e ele não deve ser posicionado dentro de outros elementos como **article**, **section**, **nav** etc.

```
1 | <main>
2 |   <h1>Skates</h1>
3 |   <p>O Skate é uma boa forma de divertir crianças</p>
4 |   <article>
5 |     <h2>Longboards</h2>
6 |     <p>Longboard é um tipo de skate com uma
7 |       Distância maior entre eixos e rodas. </p>
8 |     <p>... </p>
9 |     <p>... </p>
10 |   </article>
11 | </main>
```

A documentação também aconselha os autores de páginas a utilizar ARIA **role="main"** no elemento principal até que os agentes de usuário implementem essa função de forma desejada. Importante lembrar que o atributo **role** foi publicado como [recomendação do W3C em março de 2013](#).

```
1 | <main role="main">
2 |   ...
3 | </main>
```

Tabelas classificáveis

O atributo **sortable** é um atributo booleano em elementos de tabelas. Quando presente, indica que o agente de usuário deve permitir que o usuário consiga ordenar a coluna ou linha de uma tabela. Por exemplo, para fazer uma coluna classificável em uma tabela com um **thead**, a coluna deve ter um elemento **th**. Já no caso de tabelas sem **thead**, a coluna deve ter o elemento **th** no primeiro elemento de **tr** da tabela, quando esse elemento **tr** não está dentro de um **tfoot**. Essa técnica só funcionará se a linha ou coluna não for separada com **colspan** e **rowspan**.

Será possível utilizar dentro do atributo **sortable** o valor **reversed**, para definir a direção da classificação da tabela quando necessário.

E o que mais pode vir para as próximas versões?

O grupo de trabalho do HTML está em constante discussão e recebe diversas sugestões para serem incluídas na linguagem de marcação das próximas versões do HTML. É possível ter uma ideia de algumas propostas no documento [Propostas de Atributos e Elementos para o HTML](#). Existem diversas sugestões de novos elementos e atributos, desde um elemento para reconhecimento de voz até mesmo um atributo para identificar o *download* de um arquivo dentro de um elemento de âncora.

Vale lembrar que tudo que foi comentado neste artigo está sujeito a mudanças na documentação e até o momento não foi implementado por nenhum agente de usuário. Tudo isso é parte do constante trabalho do W3C de garantir a evolução da web de forma livre, aberta e contando com a participação da comunidade, não só para a solução de *bugs*, mas sugerindo novas funcionalidades para essa linguagem de marcação.

Você também pode acompanhar as novidades da evolução da linguagem de marcação pela página do *HTML Working Group*: <http://www.w3.org/html/wg/>.